#### SCC0504 – Programação Orientada a Objetos

# Exceções

Luiz Eduardo Virgilio da Silva ICMC, USP

Parte do material foi obtido com os professores: José Fernando Junior (ICMC/USP)



#### Sumário

- Introdução
- Tipos de exceção
- Capturando e tratando exceções
- Repassando exceções
- Criando novos tipos de exceção
- Vantagens

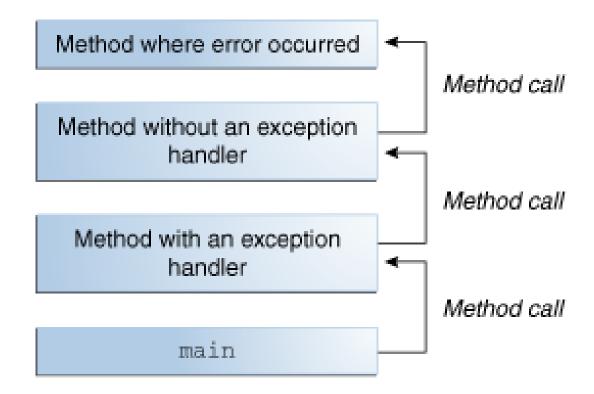
- As linguagens modernas de programação possuem um poderoso esquema para tratamento de erros baseado em tratamento de exceções
- Existem erros que são detectáveis no momento da compilação, por falha do programador
  - Compile-time errors
- Exemplos
  - Associar valores a variáveis de tipos diferentes
  - Invocar um método inexistente
  - Tentar acessar um campo com acesso restrito
  - Tentar acessar uma variável de instância em um método estático

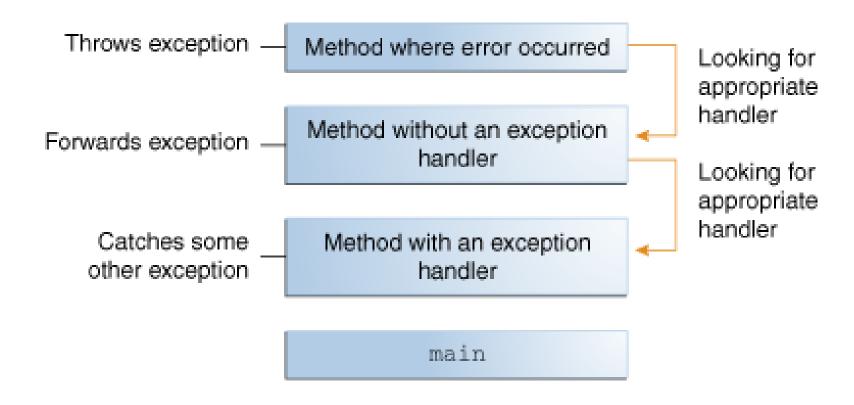
...

- Há erros, porém, que podem surgir durante a execução do programa
  - Runtime errors
- Exemplos
  - Extrapolar limites de um vetor
  - Divisão por zero
  - Casting explícito inapropriado
  - Tentar acessar um arquivo que não existe
  - Tentar gravar em um disco cheio
  - Tentar acessar um diretório que não há permissão
  - ...

- O sistema de tratamento de exceções se refere aos erros em tempo de execução
- Toda vez que um erro ocorre, uma exceção (objeto) é criada e lançada
- A exceção (objeto) encapsula as informações do erro
- Essa exceção deve ser capturada em algum momento
  - Cascata de chamadas de métodos
  - Bloco try-catch, try-catch-finally

- Quando surge um erro na execução de um método, o método cria um objeto de exceção e passa para o sistema de runtime do java (lança a exceção)
- A execução do programa para naquele ponto e o runtime procura o trecho de código mais próximo (stack) capaz de capturar uma exceção daquele tipo
- Se a busca chegar ao main e não encontrar quem capture a exceção, o programa termina





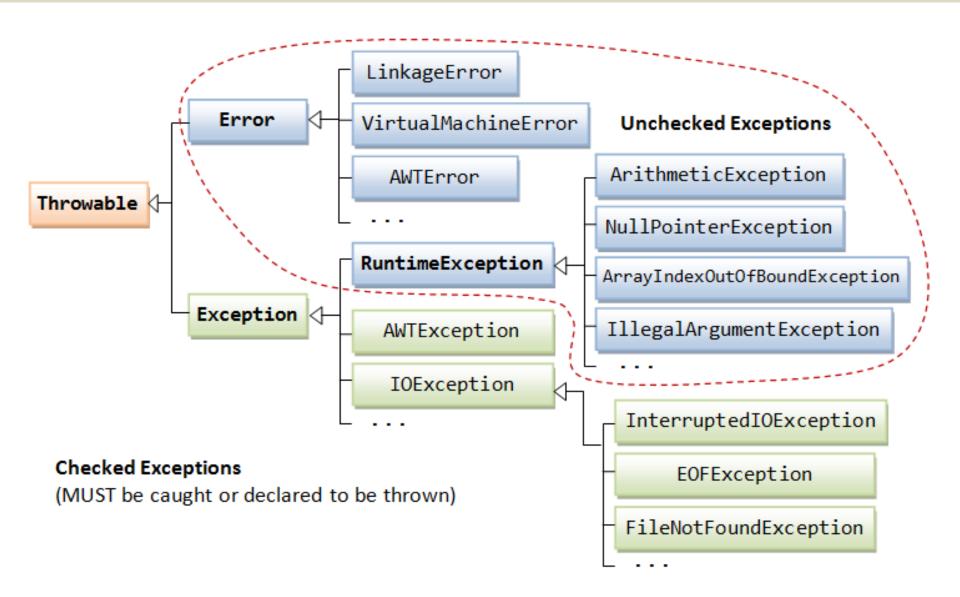
- Todo código em Java que pode gerar exceções deve lidar com essas exceções de duas possíveis maneiras
  - Declarando um bloco try-catch dentro do método, para tratar a exceção
  - Declarar que o método lança (throws) os tipos de exceção que o código gera, delegando o tratamento para outro nível na pilha (repassa o erro)
- Se nenhuma das duas alternativas for implementada, o código não compila
- Nem todas as exceções devem ser obrigatoriamente tratadas (lançadas)
  - Depende do tipo

- Existem três tipos básicos de objetos de exceção em Java, da qual todas as outras exceções são derivadas
  - Exception (checked)
  - RuntimeException (unchecked)
  - Error (unchecked)
- Essas três classes derivam da classe Throwable

- Exceções do tipo Exception (checked) precisam ser tratadas, pois são situações excepcionais em um programa que podem ser contornadas
  - Ex: abertura de um arquivo cujo nome foi informado errado pelo usuário
  - Abertura do arquivo falha, gerando uma exceção que pode ser contornada pelo programador
    - □ Ex: Perguntar o nome novamente

- Exceções do tipo Error (unchecked) representam erros externos à aplicação, que não são contornáveis pelo programador
  - Ex: falha na leitura de um arquivo por um problema de hardware
  - Programador não pode resolver
- A aplicação pode capturar esse erro se quiser notificar ao usuário
  - Não é obrigatório (unchecked)
  - Neste caso, é aceitável que o Java apenas imprima uma mensagem de erro e termine o programa

- Exceções do tipo RuntimeException (unchecked)
  representam erros internos na aplicação, mas que
  em geral não são tratáveis pelo programador
  - Erros na lógica de programação
  - Uso incorreto da API Java
  - Ex: por algum motivo, o programa lê o nome de um arquivo do usuário mas passa null para o construtor do arquivo
- Nesse caso, a exceção gerada pode ser capturada pelo programador
  - Porém, faz mais sentido que o código seja corrigido



```
import java.io.*;
import java.util.List;
import java.util.ArrayList;
public class ListOfNumbers {
    private List<Integer> list;
    private static final int SIZE = 10;
    public ListOfNumbers () {
       list = new ArrayList<Integer>(SIZE);
       for (int i = 0; i < SIZE; i++)
           list.add(new Integer(i));
    public void writeList() {
        PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
        out.close();
```

```
import java.io.*;
import java.util.List;
import java.util.ArrayList;
public class ListOfNumbers {
    private List<Integer> list;
    private static final int SIZE = 10;
                                                        IOException
    public ListOfNumbers () {
                                                          (checked)
       list = new ArrayList<Integer>(SIZE);
       for (int i = 0; i < SIZE; i++)
           list.add(new Integer(i));
    public void writeList() {
        PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
        out.close();
                             IndexOutOfBoundsException
                                      (unchecked)
```

```
import java.io.*;
import java.util.List;
                                                 Não compila!
import java.util.ArrayList;
public class ListOfNumbers {
    private List<Integer> list;
    private static final int SIZE = 10;
                                                        IOException
    public ListOfNumbers () {
                                                         (checked)
       list = new ArrayList<Integer>(SIZE);
       for (int i = 0; i < SIZE; i++)
           list.add(new Integer(i));
    public void writeList() {
        PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
       out.close();
                             IndexOutOfBoundsException
                                     (unchecked)
```

 Para capturar e tratar exceções, usamos um bloco do tipo try-catch ou try-catch-finally

```
try {
    // code
} catch (Expt e) {
    // code
}
```

```
try {
    // code
} catch (Expt e) {
    // code
} finally {
    // code
}
```

 Dentro de try fica todo o código que pode gerar uma exceção

- Quando uma exceção é lançada, o fluxo do programa é interrompido naquele instante
  - Se for dentro de um try, a execução é deslocada para o bloco catch que captura aquele tipo de exceção
  - Se não houver bloco try-catch é porque o método lança aquele tipo de exceção
  - Neste caso, o método retorna levando a exceção para quem o chamou
- Se não houver exceção, apenas o bloco try é executado
  - Pula os blocos catch e prossegue o programa

- Associado a um bloco try, podem existir vários blocos catch, responsável por capturar diferentes tipos de exceção
  - Cada tipo ExceptionType é o nome de uma classe filha de Throwable (em qualquer nível)

```
try {
    // code
} catch (ExceptionType e) {
    // code
} catch (ExceptionType e) {
    // code
} catch (ExceptionType e) {
    // code
} code
}
```

- A partir do Java 7 é possível definir um bloco catch com mais de um tipo de exceção
  - Separados por uma barra vertical
  - Evita duplicação de código
  - O tipo "ex" é tratado como Trowable pelo programador
  - Mas é possível identificar o tipo recebido
    - instanceof

```
try {
    // code
} catch (IOException | SQLException ex) {
    // code
}
```

- Adicionalmente aos blocos try e catch, é possível definir um bloco finally
  - Opcional
  - Sempre será executado, independente do desfecho
  - Em geral, para códigos de limpeza e finalização
  - Ex: fechamento de arquivos

```
import java.io.*;
import java.util.List;
                                                 Não compila!
import java.util.ArrayList;
public class ListOfNumbers {
    private List<Integer> list;
    private static final int SIZE = 10;
                                                        IOException
    public ListOfNumbers () {
                                                         (checked)
       list = new ArrayList<Integer>(SIZE);
       for (int i = 0; i < SIZE; i++)
           list.add(new Integer(i));
    public void writeList() {
        PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
       out.close();
                             IndexOutOfBoundsException
                                     (unchecked)
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                            e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Caught IOException: " +
                            e.getMessage());
    } finally {
        if (out != null) {
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + "
                                               # " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                             e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Ca Se uma exceção for gerada pelo
                                construtor de FileWriter, ele irá
    } finally {
                                         repassá-la.
        if (out != null) {
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.pri/tln("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (Index utOfBoundsException e) {
        System.er println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                             e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Caught
                                         Execução do programa é
                             e.getM
                                       transferida para o bloco que
    } finally {
                                      captura a exceção daquele tipo
        if (out != null) {
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                            e.getMessage());
    } cat/h (IOException e) {
         /stem.err.println("Caught IOException: " +
                            e.getMessage());
    } finally {
        if (out != null) {
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
                          Ao final da execução do bloco
            System.out.p
                          catch, o bloco finally é chamado.
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBounds
                                                            n: " +
        System.err.println("Q
                                 Como houve falha em abrir o
                                arquivo, não é preciso fechá-lo.
    } catch (IOException e)
        System.err.println("C
                             e.getMessage();
    } finally {
        if (out != null) {
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                             e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Caught IOException: " +
                             e.getMessage());
    } finally {
        if (out != null) {
            System
                                                  ter");
            out.cl
                   O programa continua após o finally
        } else {
            System
                                                  open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
   try {
       out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
       for (int i = 0; i < SIZE; i++)
           out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
   } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
       System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                           e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
       System.err.p
                     Se nenhuma excessão for gerada
   } finally {
                    no bloco try, nenhum bloco catch é
       if (out != n
                           chamado.
           System.o____
           out.close();
        } else {
           System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
     catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                             e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Caught IOException: " +
      finally { Ao final da execução do bloco try, o
        if (out
                     bloco finally é chamado.
                                               Writer");
            Sys
            out.crose(),
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBounds
        System.err.println("C
                              Como o arquivo abriu
                              normalmente, neste caso é preciso
    } catch (IOException e)
                                         fechá-lo.
        System.err.println("(
                            e.getMessage());
    } finally {
        if (out != null)
            System.out.println("Closing PrintWriter");
            out.close();
        } else {
            System.out.println("PrintWriter not open");
```

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = null;
    try {
        out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
        for (int i = 0; i < SIZE; i++)
            out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    } catch (IndexOutOfBoundsException e) {
        System.err.println("Caught IndexOutOfBoundsException: " +
                             e.getMessage());
    } catch (IOException e) {
        System.err.println("Caught IOException: " +
                             e.getMessage());
    } finally {
        if (out != null) {
            System
                                                  ter");
            out.cl
                   O programa continua após o finally
        } else {
            System
                                                  open");
```

#### **Stack Trace**

- Uma informação importante que pode ser obtida com objetos de exceções é o histórico de execução
  - Nome das classes e métodos que foram chamados até ocorrer a exceção
  - Muito útil para debug
- É possível obter cada elemento da stack trace para trabalhar com ele da forma como desejarmos
  - Não trataremos aqui
- Toda exceção tem um método printStackTrace()
  - Pode ser chamado durante o tratamento
- Método getMessage() também é útil

#### Repassando Exceções

- Se não quisermos capturar e tratar as exceções, podemos repassá-la na pilha de chamadas
- Para isso, o método precisa ser explicitamente declarado que lança (throws) um ou mais tipos de exceções
  - Obrigatório para exceções do tipo checked

#### Repassando Exceções

Método sem tratamento de exceções (não compila)

```
public void writeList() {
    PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
    for (int i = 0; i < SIZE; i++)
        out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    out.close();
}</pre>
```

Método com repasse de exceções (compila)

```
public void writeList() throws IOException {
    PrintWriter out = new PrintWriter(new FileWriter("OutFile.txt"));
    for (int i = 0; i < SIZE; i++)
        out.println("Value at: " + i + " = " + list.get(i));
    out.close();
}</pre>
```

### Lançando Exceções

- Antes de capturarmos ou repassarmos uma exceção, ela precisa ser criada em algum lugar
- Qualquer código pode criar uma exceção e lançá-la através do comando throw
  - Objetos lançaveis são instâncias da classe Trowable

```
public Object pop() {
    Object obj;
    if (size == 0) {
        throw new EmptyStackException(); // unchecked
    }
    obj = objectAt(size - 1);
    setObjectAt(size - 1, null);
    size--;
    return obj;
}
```

### Criando Classes de Exceção

- A API do Java provê uma grande quantidade de classes de exceção que podem ser usadas
- Porém, pode ser que em um projeto nenhuma dessas classes represente o tipo de exceção que pode surgir
- Neste caso, podemos definir novas classes de Exceção
  - Em geral, herdam da classe **Exception** (*checked*)
  - Por convenção, o nome da classe deve terminar com Exception
    - InvalidDateException

#### Criando Classes de Exceção

```
public class InvalidDateException extends Exception {
   public InvalidDateException () { }

   public InvalidDateException (String msg) {
      super(msg);
   }
}
```

#### Criando Classes de Exceção

```
public class Main {
    public static void main(String[] args) {
        try {
            Date d = new Date();
            d.setDate(35,4,2015);
            System.out.println("Date successfully created!");
        } catch (InvalidDateException e) {
            System.out.println(e.getMessage());
            e.printStackTrace();
```

- Vantagens do uso de exceções
  - Separação entre tratamento de erro e código normal

```
int readFile {
    int errorCode = 0;
    open the file;
    if (theFileIsOpen) {
        determine the length of the file;
        if (gotTheFileLength) {
            allocate that much memory;
            if (gotEnoughMemory) {
                read the file into memory;
                if (readFailed)
                    errorCode = -1;
            } else {
                errorCode = -2;
        } else {
            errorCode = -3;
```

- Vantagens do uso de exceções
  - Separação entre tratamento de erro e código normal
    - □ Código normal → try
    - □ Tratamento de erro → catch
    - □ Não há if-else, o que torna o código mais limpo e legível

- Vantagens do uso de exceções
  - Propagação do erro de forma implícita
    - Métodos não precisam retornar um tipo (inteiro, por exemplo) para sinalizar o erro
    - □ Repasse da exceção é automático
    - Código mais limpo
    - Cláusula throws apenas

```
method1 {
    int error;
    error = call method2;
    if (error)
        doErrorProcessing;
    else
        proceed;
}
```

```
int method2 {
    int error;
    error = call method3;
    if (error)
        return error;
    else
        proceed;
}
```

```
int method3 {
    int error;
    error = call readFile;
    if (error)
        return error;
    else
        proceed;
}
```

- Vantagens do uso de exceções
  - Agrupamento e diferenciação dos tipos de erros
    - Como as exceções são objetos, podemos desfrutar dos conceitos de POO
    - □ **IOException** consegue capturar todas as exceções I/O
      - FileNotFoundException, EOFException, ...
    - Porém, é mais interessante definir blocos catch específicos para cada erro
    - Exception captura todos as exceções checked
    - Se um bloco catch para tratamento geral das exceções for criado, este deve ser o último da lista

- Vantagens do uso de exceções
  - Agrupamento e diferenciação dos tipos de erros

```
try {
  // code
} catch (NotSerializableException e) {
   // error handling
} catch (FileNotFoundException e) {
   // error handling
} catch (EOFException e) {
   // error handling
} catch (IOException e) {
   // error handling
} catch (Exception e) {
   // error handling
```

#### Resumo

- Introdução
- Tipos de excessão
- Capturando e tratando exceções
- Repassando exceções
- Criando novos tipos de exceção
- Vantagens

### **Dúvidas?**

